Sistemas Multitarefa

Linux

OpenSuse

Neste Módulo Trabalhamos no Sistema multitarefa Linux *Opensuse*. Instalamos, configuramos e testamos vários programas ...

Aqui fica um tutorial completo do que fizemos.

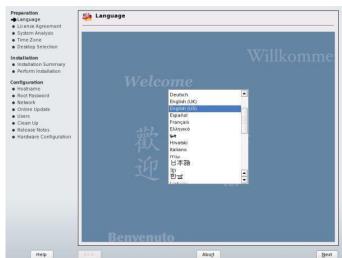
Depois de escolher o modo de *boot* tanto por Pen USB como por CD/DVD, chegaremos a esta imagem seguinte, aqui poderá escolher o que deseja fazer. Neste tutorial ensinaremos a instalar o Suse Linux no disco rígido.

Após alguns segundos, o SUSE Linux DVD irá arrancar e apresentá-lo com várias opções. Seleccione Instalação e pressione *Enter*.



A instalação irá testar o seu rato e teclado. Felizmente, você terá uma compatibilidade de *hardware* completo. Após alguns segundos, você será solicitado a escolher o idioma que você deseja usar. Seleccione o idioma desejado e

clique em Avançar.



Em seguida, você será presenteado com o Contrato de Licença. Depois de ler, verificar marcar o Sim, eu concordo com o botão Contrato de Licença e clique em Avançar para continuar.



O instalador irá agora realizar uma Análise de Sistemas. Ele vai investigar o hardware restante para compatibilidade. Você não precisa fazer nada nesta fase.

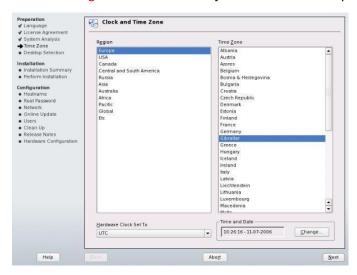


Sequência de uma inspecção *hardware* bem-sucedido, você será solicitado para iniciar a instalação. Teoricamente, se você tivesse uma versão anterior do SUSE instalado, você pode querer escolher fazer actualização. No entanto, desde que o nosso disco rígido virtual está vazio, esta opção fica acinzentada.

Incluir produtos add-on de mídia separada refere-se a outros programas que você pode querer incluir e não estão no DVD de instalação. Nesta fase, vamos instalar apenas o nosso DVD "básico". Deixe a caixa de selecção desmarcada. Seleccione Nova Instalação e clique em Avançar.



Será solicitado para seleccionar o seu relógio e fuso horário. Faça suas escolhas e clique em Avançar.



Agora precisa escolher entre um dos ambientes de desktop que deseja usar. Para quem nunca usou o Linux, KDE pode ser uma melhor escolha por dois motivos - Mais parecido com o Windows e é mais bonito. Não querendo menosprezar, o GNOME é também muito agradável e amigável, e eventualmente deve vir ao gosto pessoal de cada um pois é completamente configurável.

Outras áreas de trabalho não podem ser incluídas no pacote pois vão solicitar para CD extra / DVDs. Deixe as outras opções para uma instalação Linux próxima. Enquanto isso, limitae a sua escolha entre GNOME e KDE.

Seleccione sua área de trabalho e clique em Avançar.



Esta é provavelmente a parte mais difícil da instalação. No entanto, embora as coisas podem parecer assustadoras ou confusas, tudo deve funcionar bem se pensar e ir fazendo cada passo com muito cuidado.

Para entender melhor o Linux, devemos primeiro pensar que o Linux usa uma notação diferente do Windows. No Windows, está acostumado a letras (drive letters) (C: \, E: \, G: \ etc.) No Linux, os nomes das partições é um tema diferente.

Aqui estão alguns exemplos:

- Se tiver um disco rígido IDE com 2 partições, as partições serão marcadas hda1 e hda2. Hd está para disco rígido, um significa "primeiro" (primeira letra do alfabeto, primeiro disco) e os números 1 e 2 indicam as duas partições.
- Se você tiver um disco rígido SATA com 3 partições, as partições serão marcadas sda1, sda2 e sda3.
- Se você tiver dois discos rígidos IDE com 1 e 2 partições, respectivamente, os mesmos serão marcados hda1, hdb1 e hdb2.

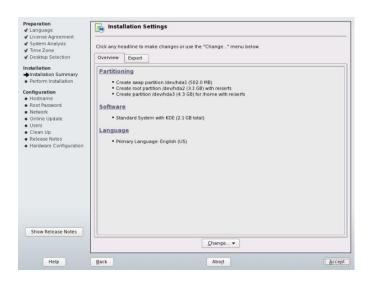
Deve estar ciente disso quando executar uma instalação num computador que já está parcialmente ocupado com outros sistemas operativos. Isso também irá ajudar a fazer uma tradução fácil dos discos na forma como o Windows os vê e o Linux. Por exemplo, se pretende instalar o SUSE no G: \ partição, como é visto no Windows, sendo a quarta partição em seu disco SATA primeiro disco, no Linux, durante a instalação, esta partição será marcado sda4.

Partições raiz (root) e home

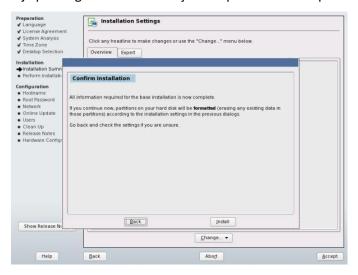
O SUSE Linux separa o sistema a partir do utilizador. A partição raiz (/) é usada para instalar os arquivos do sistema. A partição *home* (/ home) é usada exclusivamente para os arquivos do utilizador. Dessa forma, se actualizar o seu SUSE, os seus ficheiros pessoais permanecerão - isto é muito semelhante à criação de uma partição de dados quando se instala o Windows.

Uma forma eficiente é por exemplo dividir as partições da seguinte maneira:

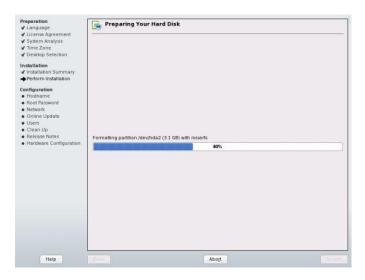
```
/swap 5 gigas
/root 50 gigas
/home 50 gigas
/virtual 50 gigas
/tmp 5 gigas
/dados 40 gigas
```



Depois de ter escolhido e dividido as partições correctamente será solicitada a confirmação de que todas as selecções feitas estão corretas e se deseja prosseguir com a instalação. Clique em Instalar para iniciar a instalação.



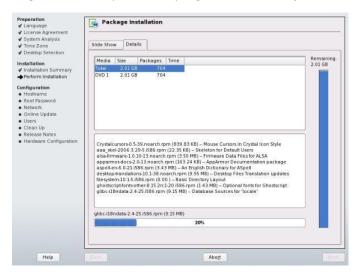
A instalação começa logo com a formatação das partições e seguidamente passará à copia dos ficheiros do sistema.



Em seguida, a instalação do pacote começa. Dependendo do poder de computação do seu PC, isso pode demorar 10-40 minutos. Num PC com um processador de 64 bits e memória RAM de 2GB, nesta fase de uma instalação SUSE 64-bit leva menos de 10 minutos.

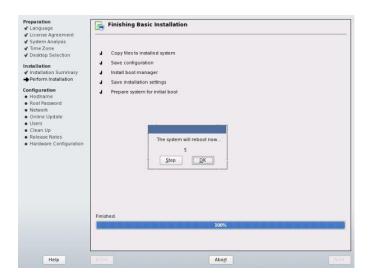


Se estiver interessado, clique na guia Detalhes para ver o progresso da instalação.



Depois de algum tempo, a instalação de base fica concluída.

Assim que o pacote de instalação estiver concluído, o sistema será reiniciado (a única vez durante todo o procedimento).



O menu de boot GRUB irá carregar e apresenta-lhe as seguintes opções. Nesta fase, queremos iniciar a primeira opção - SUSE Linux x.x. Ou selecionar a sua escolha (usando as teclas de seta) e pressione *Enter* ou esperar o contador padrão (8 segundos) para o tempo limite.

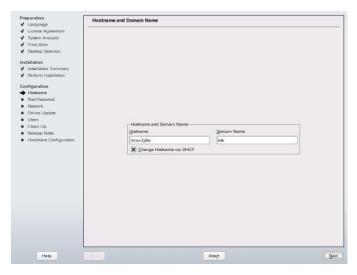
Se tinha o Windows instalado no disco com o SUSE (ou vice-versa), você deve ver o Windows como uma das opções na lista. Geralmente, o carregador irá colocar SUSE em cima e Windows abaixo.



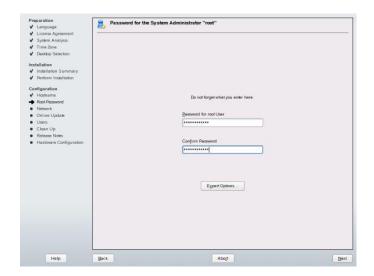
O sistema operativo será carregado. Por algum tempo, você verá uma ecrân cheio de texto - também chamado de modo detalhado. Não se assuste. Deixe o sistema arrancar para a próxima fase da instalação.



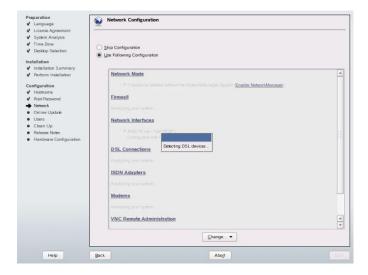
Após o carregar o sistema operativo, vai entrar na fase de configuração da instalação. Primeiro, precisamos escolher os nomes de *hosts* e de domínio. Isto é algo semelhante para o Windows com o nome do computador e grupo de trabalho. Se não sabe o que escolher, pode usar o apresentado. Também pode usar o botão "Help / Ajuda" para obter mais informações.



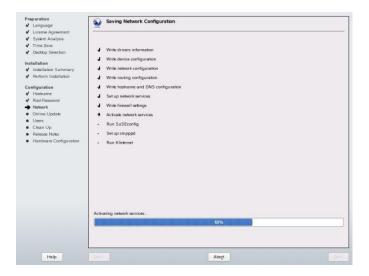
A próxima etapa será a de escolher a password para o root (super-utilizador ou administrador). Deve seleccionar uma password muito forte. Uma Password muito forte tem que conter letras tanto maiúsculas como minúsculas, números e símbolos e não se baseia em palavras do dicionário, por exemplo, esta uma password forte: eD213^krePg9%.



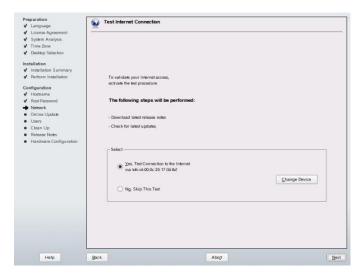
Depois disso, vamos para a configuração de rede. Vais ter que esperar alguns momentos para cada componente a ser detectado.



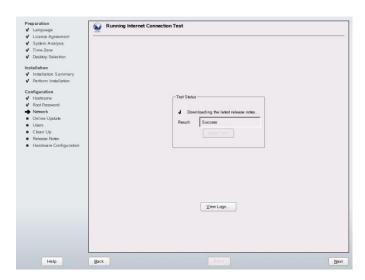
O instalador irá, em seguida, guardar as configurações de rede.



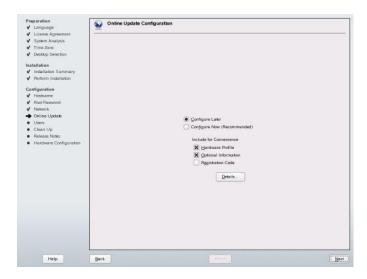
Deverá ser capaz de testar a conexão com a Internet agora.



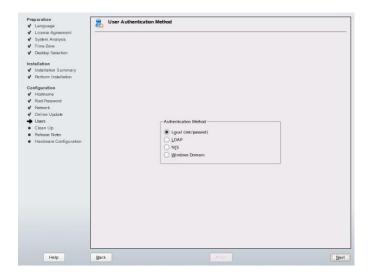
Se o teste de conexão tiver sucesso, vai mostrar o ecrân abaixo:



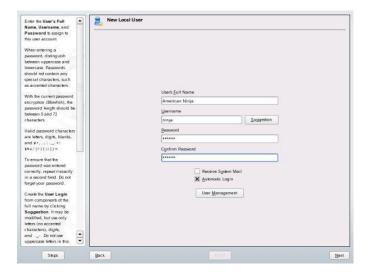
De seguida, será solicitado para configurar as actualizações *on-line*. Se não tiver uma conexão à Internet, deixe essa etapa para mais tarde. Se já testou a sua conexão com sucesso, pode querer usar e Configurar Agora (recomendado). O instalador irá definir o *Server Update* e configurar o Serviço de Actualização. Será capaz de executar uma actualização de sistema nesta fase. Isso pode levar algum tempo, dependendo da sua velocidade de conexão e carga do servidor. Será capaz de adicionar fontes adicionais para actualizações (repositórios) após a instalação estar completa.



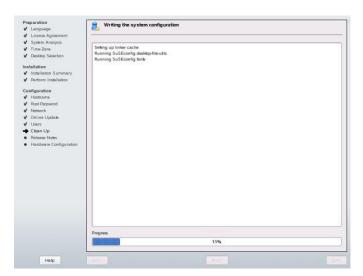
Após as configurações de rede, será questionado para configurar o seu nome de utilizador. Como um utilizador doméstico, seleccione Local (/etc/passwd), não se deve preocupar com as outras três opções. Clique em Avançar para continuar.



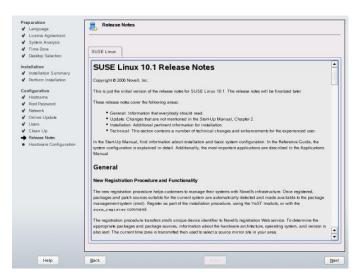
Tal como no Windows, chegou a hora de escolher o seu nome de utilizador. Pode configurar vários utilizadores nesta fase, mas pode deixar isso para mais tarde. Deve indicar um nome completo (real ou inventado), um nome de utilizador (em letras pequenas) e a password. Pode aqui escolher uma password mais fraca que a de root, mas não facilite!



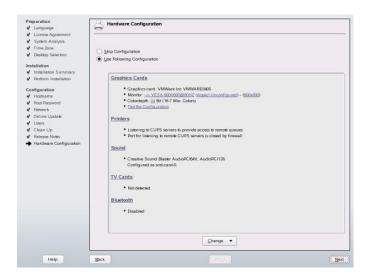
A configuração do sistema será gravada, com base nas configurações que acabou de fazer.



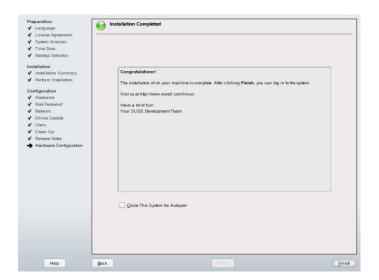
Uma vez esta etapa concluída, será capaz de ler as notas de versão - tudo sobre o que a nova versão x.y oferece em relação às anteriores.



Mais uma vez, o instalador irá fazer uma análise aprofundada do *hardware*. Será capaz de passar esta etapa e configurar cada componente mais tarde, mas a não ser que conheça muito bem o hardware que está a usar e configurações deve deixar o sistema confirmar as alterações.



Com sto completou a instalação. Particionou os seus discos rígidos, instalou os pacotes, fez a configuração do seu utilizador, password, rede e *hardware*. Todo o procedimento pode ter cerca de 40-50 minutos no máximo. Quando clicar em Concluir, vai entrar em sua área de trabalho.

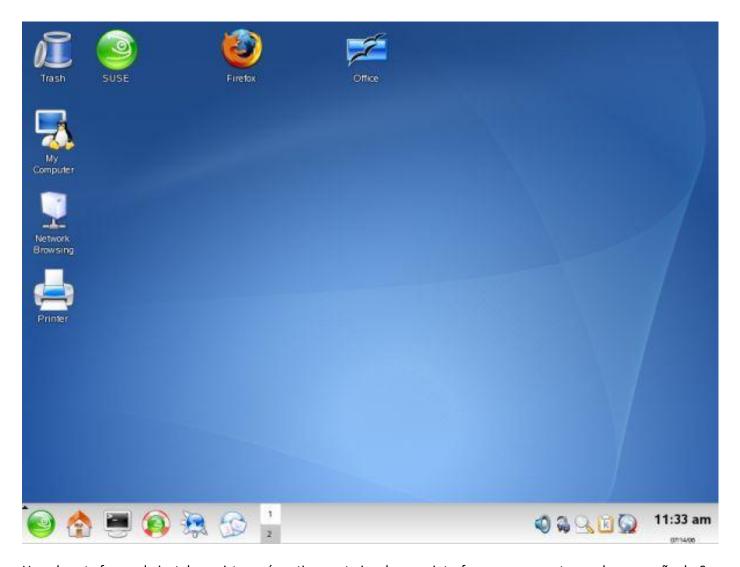


Se escolheu a área de trabalho KDE, ele vai começar a carregar.



E! Acabámos de entrar no novo Linux acabado de instalar!

Bem-vindo ao Linux.



Usando esta forma de instalar o sistema é praticamente igual para a interface gnome e outra qualquer versão do Suse.

Nesta foi usado o Suse 10.1